

O IMPACTO DO BEHAVIORISMO PARA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Jakson B. dos Santos^{1*}, Marcia M. da Silva¹, Alessandra M. M. de Almeida², Silvana M. de B. Santos³
Claudia C. S. Medeiros⁴

1. Estudante de IC de Pedagogia do Centro Universitário Cesmac

2. Professora colaboradora

3. Professora co-orientadora

4. CCSM-CESMAC - / Orientadora

Resumo:

Behaviorismo, conhecido também como comportamentalismo, é uma área da psicologia, que estuda o comportamento.

O objeto dessa pesquisa é a Teoria Behaviorista, que seu objetivo é de controlar e modificar o comportamento observado. Esses controles e modificações ocorrem através das contingências sendo elas antecedentes, a resposta (comportamento), e consequências.

O objetivo da pesquisa é analisar a historicidade do behaviorismo, suas causas e efeitos para a educação infantil. Pois, historicamente, o papel da instituição educacional esteve atrelado às influências exercidas pela sociedade, e hoje, considera-se prioritariamente a educação formal nos ambientes acadêmicos, ou seja: a escola tem o papel e a função social de atuar escolarizando, assim a partir dos conhecimentos empíricos promover a apreensão dos saberes científicos.

Palavras-chave: Behaviorismo; Educação Infantil; Comportamento;

Apoio financeiro: Programa Semente de Iniciação Científica (PSIC)

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: CESMAC

Introdução:

O Behaviorismo é uma teoria advinda da abordagem comportamental da psicologia, e tem como principais teóricos seu precursor, John Watson (1878-1958) que deu nome a Teoria em 1913, com o termo "Behaviorismo" = Comportamento, considerando que esse era um método que poderia observar o comportamento de animais e também dos seres humanos.

Teve seu início no século XX, e traz herança de três grandes teorias: o Funcionalismo (William James, anteriormente Darwin); o Instrumentalismo (John Dewey); e o Associacionismo (John Locke e David Hume baseados em Aristóteles). Necessário se faz pontuar a presença do teórico Ivan Pavlov, que provou há mais de 100 anos, com experiências em cães, que a aprendizagem está ligada ao associacionismo.

O teórico Burrhus Frederic Skinner (1981), nos anos de 1960 e 1980, aprofunda e acrescenta a essa Teoria estudos com considerações sobre o processo de educacional, afirmando que a aprendizagem decorre de uma primeira ação do sujeito que é reforçada, baseando-a pelo condicionamento operante. Afirma ainda que os reforços podem ser positivos ou negativos, ou seja: os positivos tendem a aumentar a frequência da resposta, e os negativos como a punição, age em direção à extinção de uma determinada resposta indesejada, e não garantem aumento das respostas desejáveis.

Os tempos mudaram, o mundo se globalizou, as tendências políticas, sociais e econômicas se estilizaram e deixaram para trás uma modernidade assentada numa racionalidade linear. A contemporaneidade parece estar sedimentando uma sociedade onde o relativo impera e não é linear; a diversidade de cor, crenças e gênero se posiciona a cada dia, na época do consumo desenfreado. Nesse sentido, a escola como instituição e lugar da construção dos saberes, lentamente, impõe modos de conduta e

pensamento que são assimilados pelos docentes e discentes.

Ademais, esse estudo tem como objetivo identificar as contribuições do Behaviorismo para o processo de ensino e aprendizagem, na educação infantil, a partir dos diversos momentos de evolução dessa Teoria do Comportamento. De acordo com os artigos analisados, constatamos que o behaviorismo está silenciado, mesmo que outras escolas adotem outras teorias como o construtivismo. O behaviorismo se faz presente no cotidiano escolar de forma silenciada fazendo parte do processo de ensino aprendizagem.

Metodologia:

A presente investigação foi realizada de forma documental com o intuito de compreender a Teoria Behaviorista, a Educação Infantil, e o impacto e consequências que essa teoria traz para a Educação Infantil.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa pois alarga fronteiras em contraposição a dados quantitativos e produtos finais. Distancia-se da mera análise de dados estatísticos, certificando-se da coerente posição educacional de que trabalhamos com processos e não podemos controlar e/ou fragmentar e visão dos sujeitos e da sua cultura; por isso, a compreensão amplia-se para uma constante espiral dialética.

Com a apresentação da análise crítica documental, observamos a teia da relação que está imbricada na relação Teoria Behaviorista e a Escola.

Resultados e Discussão:

Iniciando este projeto com encontros semanalmente para realizarmos estudos, levantamentos bibliográficos e fichamento dos artigos que trazem conceitos e teorias sobre O Impacto do Behaviorismo para e na Educação Infantil seja ele positivo ou negativo.

Realizamos uma análise documental onde observamos que dentre as principais Teorias (Psicológicas e/ou Educacionais) que contribuem para a Educação Infantil, o Behaviorismo, em linhas gerais, não é apontado ou sequer cogitado como uma Teoria do Comportamento que contribui

positiva ou negativamente para e na educação. De acordo com as análises dos seguintes artigos.

- **Consciência e comportamento verbal.**
- **Teorias de aprendizagem e o ensino/aprendizagem das ciências: da instrução à aprendizagem.**
- **A relação teoria e prática na formação inicial de professores para a educação infantil.**
- **Educação infantil.**
- **Contribuições da análise do comportamento à educação: um convite ao diálogo.**
- **Deixando o preconceito de lado e entendendo o behaviorismo radical.**
- **Inclusão escolar como uma prática cultural: uma análise baseada no conceito de metacontingência.**

Encontramos muitas dificuldades na busca dos artigos centrado no impacto do behaviorismo para e na educação infantil, chegamos a uma conclusão que não existe nenhum artigo abordando o behaviorismo na educação infantil. Diante desta realidade, listamos cinco artigos sobre o behaviorismo em diversos contexto e dois sobre educação infantil para fazermos análise dos mesmo.

Conclusões:

Concluimos que todo o processo de execução deste projeto foi de grande importância para obtermos os conhecimentos e as descobertas sobre a teoria behaviorista.

De acordo com os artigos analisados constatamos inicialmente que a teoria behaviorista é aplicada de forma silenciada, mesmo que outras escolas adotem outras teorias como o construtivismo. O behaviorismo se faz presente no cotidiano escolar de forma silenciada fazendo parte do processo de ensino aprendizagem.

O behaviorismo é uma teoria advinda da abordagem comportamental da psicologia desde o século XX, tendo como seus principais teóricos Ivan Pavlov que realizou experiências com cães obtendo uma aprendizagem ligada ao associacionismo,

John Watson que foi precursor da teoria behaviorista e Skinner que acredita que a aprendizagem decorre de uma primeira ação do sujeito que é reforçada, baseando-a pelo condicionamento operante.

Segundo proporcionem maior adaptação do organismo a determinado ambiente, os comportamentos são selecionados pelo processo de reforçamento. Na escola, isto ocorre principalmente em sala de aula, identificando quais são os antecedentes e quais são os consequentes determinantes do comportamento do aluno, como por exemplos as provas, notas, apresentações, e etc.

O behaviorismo é apresentado de forma genérica, sem nenhuma relação e ou aplicabilidade à prática pedagógica nem ao cotidiano escolar, consequentemente sem nenhuma relação de causa ou efeito em relação a aprendizagem. Diante deste fato inédito deixamos registrado aqui nosso interesse em fazer um pesquisa de campo com o objetivo de conhecer como está sendo aplicada a teoria behaviorista hoje no Brasil.

Referências bibliográficas

A relação teoria e prática na formação inicial de professores para a educação infantil, Cátia de Oliveira Andrade, fonte: <http://www.fumec.br/revistas/paideia/article/view/1300/881>

Consciência e comportamento verbal, Lígia Maria de Castro Marcondes Machado (USP), fonte: www.scielo.br/scielo.php?pid=s0103-65641997000200005&script=sci_arttext&tlng=es

Contribuições da análise do comportamento à educação: um convite ao diálogo, Marcelo Henrique Oliveira Henklain e João dos Santos Carmo (UFSCar), fonte: www.scielo.br/scielo.php?pid=s0100-15742013000200016&script=sci_abstract&tlng=pt

Deixando o preconceito de lado e entendendo o behaviorismo radical, Rodrigo Pinto Guimarães (PUC-SP), fonte: pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=s1414-98932003000300009&script=sci-arttext

Educação infantil, Karen Bettim Oliveira, fonte: <http://www.facilitaja.com.br/sociedade/educacao/estudo/as-principais-teorias-da-educacao-infantil-60460.html>

Inclusão escolar como uma prática cultural: uma análise baseada no conceito de metacontingência, Fábio Alexandre Ferreira Gusmão, Tânia Gonçalves Martins e Sérgio Vasconcellos de Luna (PUC-SP) fonte: pepsic.bvalud.org/scielo.php?

Teorias de aprendizagem e o ensino/aprendizagem das ciências: da instrução à aprendizagem, Clara Vasconcelos, João Félix Praia (FCUP) e Leandro S. Almeida (IEPUM), fonte: www.scielo.br/pdf/pee/v7n1/v7n1a02.pdf